

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA BAHIA

Comarca de Lauro de Freitas

2ª Vara de Feitos de Rel de Cons. Cível e Comerciais

fls. 1

3283-1917,



Rua da Saúde, Nº 52, Centro - CEP 42700-000, Fone: 71
Lauro De Freitas-BA - E-mail:
lfreitas2vcfct@tjba.jus.br

Justiça Gratuita

CERTIDÃO

Processo nº: **0001547-18.2011.8.05.0150**

Classe Assunto: **Despejo - Locação de Imóvel**

Autor: **Sociedade São Vicente de Paulo - Conselho
Metropolitano da Bahia e Sergipe**

Réu: [REDACTED]

CERTIFICO, para os devidos fins, que por volta das 9 horas os

advogados que representam a parte autora, se dirigiram a esta serventia pedindo para falar com a escrivã, quando fui conversar com ele o mesmo me falou que era para expedir um mandado de despejo, questionei o motivo de me chamar só para solicitar a expedição do mesmo e ele me disse que já havia falado com outras pessoas e não teve êxito, ao acessar os autos verifiquei que o processo estava concluso e ele questionou o motivo da conclusão e o informei que haviam atravessado uma petição, além disso o processo teve recurso de apelação, com ofício também pendente de expedição para seu encaminhamento ao Tribunal de Justiça, bem como aguardando o prazo de contra razões ao recurso, pediu para falar com a magistrada, me dirigi ao gabinete e conversei com a magistrada e o assessor quando retornoi junto com o assessor para falar com o advogado, ele já não estava no balcão, posteriormente, quem apareceu foi o [REDACTED] - OAB/BA [REDACTED], que já chegou questionando de forma contundente da seguinte forma "**Quero saber porque o mandado não vai ser expedido pois o processo já tinha sentença, disse que o mesmo estava concluso para analise da petição**", o mesmo pediu para falar com a juíza e tentou abrir a porta da serventia, ocorre que a mesma encontra-se com defeito e trava sempre, foi quando ele começou a alterar mais ainda o tom de voz, afirmando que estava sendo impedido de entrar no cartório o assessor que estava presente saiu para conversar com ele, foi quando chegou o policial que faz a guarda do Fórum e ele ficou mais exaltado afirmando que o policial estava ali para prendê-lo. Vale acrescentar, que é de praxe sempre que a qualquer altercação ou movimento suspeito os policiais que guarneçem o Fórum ficarem observando como foi feito. Certifico, ainda, que este mesmo advogado já havia representado está serventia neste mesmo processo. Certifico, ainda, que o mesmo estava ao telefone conversando com não sei quem e dizendo que haviam chamado o policial para prendê-lo, sem ter havido qualquer voz de prisão. Certifico, também, que adentrou neste cartório um advogado dizendo ser da Comissão de Prerrogativa da OAB/BA, querendo falar com a magistrada sem e se dirigindo ao seu gabinete, que todo este fato perturbou a rotina do cartório e que os mesmos foram presenciados por [REDACTED], [REDACTED], [REDACTED], [REDACTED], [REDACTED], [REDACTED], [REDACTED], [REDACTED] e [REDACTED]. O referido é verdade, do que dou fé.

Lauro De Freitas (BA), 03 de agosto de 2018.

Claudia Virginia Alves Maia
Escrivão(ã)/Diretor(a) de Secr